

Tecnologia de ponta é usada no descarte dos resíduos da dragagem do cais de São Cristóvão no Porto do Rio

Está em curso desde o início de abril a dragagem na área do Cais de São Cristóvão, no Porto do Rio de Janeiro. A obra é mais uma etapa do trabalho que vem sendo realizado há um ano no Porto do Rio pelo Programa Nacional de Dragagem (PND), da Secretaria de Portos (SEP) da Presidência da República, e está incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O sedimento dragado naquela área, que contém metais pesados, será depositado na Ilha da Pombeba, na Baía de Guanabara, definida pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA como local apropriado para esta atividade. A previsão é dragar 30 mil metros cúbicos de sedimentos durante quatro meses nas proximidades do cais de São Cristóvão. Este sedimento será transferido por uma draga de sucção e recalque.

O processo de transporte e disposição do material para a Ilha da Pombeba está sendo acompanhado pelo Programa de Gerenciamento Ambiental das obras de dragagem, que está sendo realizado pelo Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais (IVIG), da COPPE /UFRJ. A tecnologia adotada é dos chamados geotubes, grandes sacos retangulares feitos com um tecido sintético que permitem somente a passagem da água, mantendo o sedimento confinado.

Foto: Nelson Perez



Trabalhador cuida dos geotubes- sacos geotêxteis que impedem que material dragado entre em contato com o ambiente no canal do Fundão. A mesma tecnologia será usada na Ilha da Pombeba.

A tecnologia adotada para esta etapa da obra no Porto do Rio de Janeiro é a mesma que vem sendo utilizada na dragagem do canal do Fundão. Serão utilizados seis geotubes, cada um com capacidade de reter 5 mil metros cúbicos de sedimentos. Esta operação ocupará uma área prevista de 12,5 mil metros quadrados na Ilha.

Após a conclusão das obras a vegetação da Ilha de Pombeba será recomposta e enriquecida com o plantio de 2.500 mudas de espécies arbóreas de restinga através de um programa paisagístico de recuperação para que o local permaneça em harmonia ao ambiente da Baía de Guanabara.

O objetivo da dragagem no Porto do Rio é aumentar a profundidade do canal de acesso, o que viabiliza a atracação de navios maiores, permitindo um aumento significativo na movimentação de cargas.